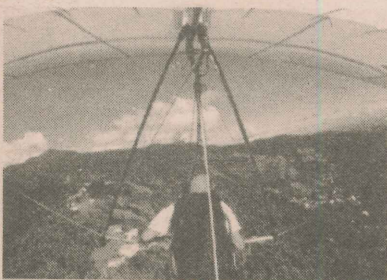


Só não teve Moisés em Viana

O nome Canaã foi dado ao bairro, no início da década de 70, numa referência à passagem bíblica sobre a terra prometida



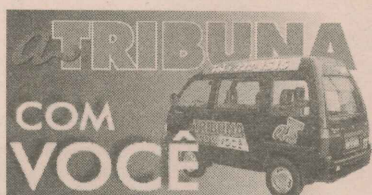
100 de Cobertura nas Sedes Municipais

Telefônica
CELULAR
A sua melhor companhia.

“O Senhor disse para Moisés: Envia homens para explorar a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel”. Assim como a famosa terra prometida por Deus, o bairro Canaã, em Viana, representava uma terra de esperança para os primeiros moradores.

O bairro surgiu a partir do loteamento, aprovado em outubro de 1969, de uma parte da antiga fazenda Calabouços, pertencente à família de João Furtado.

De acordo com Joel da Silva



Rabelo, responsável pelo loteamento e proprietário da Imobiliária Canaã, as terras haviam sido divididas entre quatro filhos de João Furtado, que logo trataram de comercializá-las.

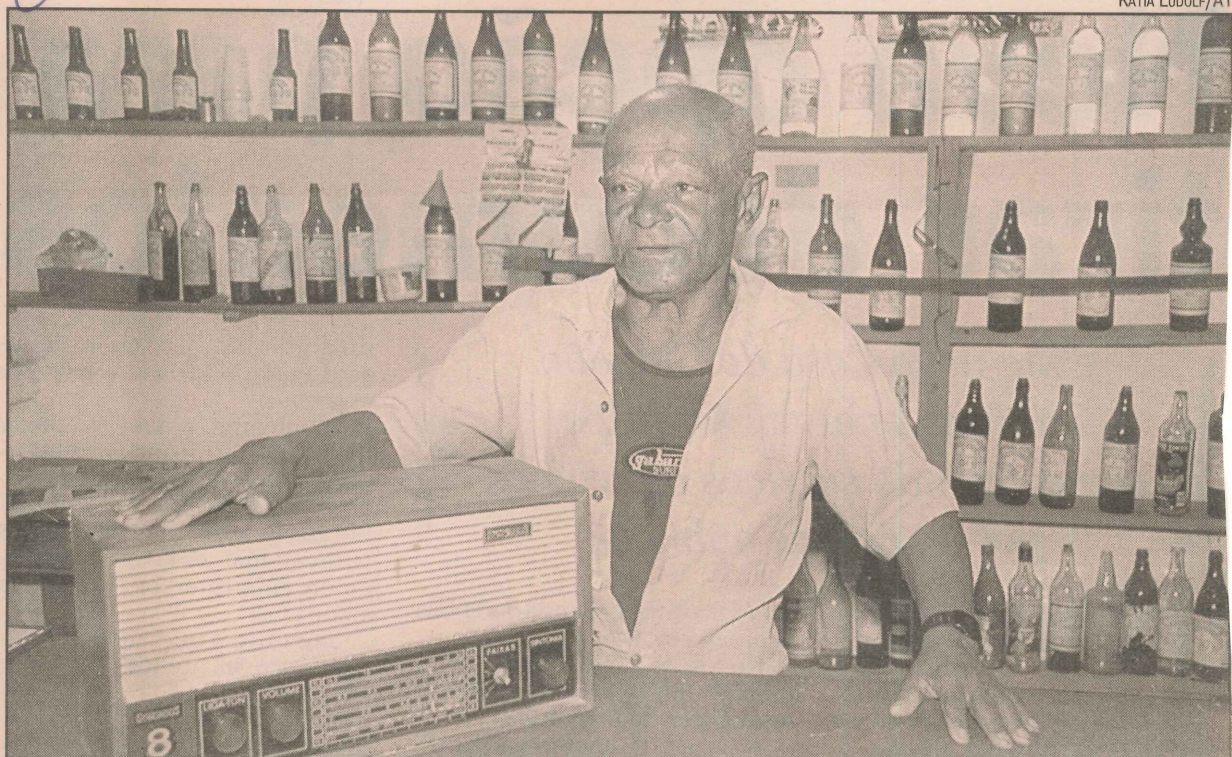
“Nós fizemos 1,2 mil lotes em 45 quadras. Hoje, já estão todos vendidos. O nome Canaã é muito importante para mim, por se tratar de um nome bíblico”, explicou Joel.

Um dos primeiros moradores do lugar foi o comerciante José das Neves, 63 anos, que se mudou com a família no início da década de 70 para a rua José Engiliardit, onde vive até hoje.

José se lembra da antiga paisagem da região: “Era tudo mato, capoeira. Nessa rua aqui eu fui o primeiro a chegar. Fiz muitas amizades”, contou.

ÁGUA

Segundo ele, na época em que



José das Neves, 63 anos, é um dos moradores mais antigos da região

chegou não havia água encanada e nem energia elétrica. A solução era buscar água de poço e iluminar a casa com lamparinas e velas.

“Como não era possível ter televisão, comprei um rádio de um rapaz aqui do bairro e ficava escutando à noite. Às vezes, meus amigos também vinham para ouvir rádio”, contou José.

O aposentado João de Oliveira da Silva, 69, também foi um dos pioneiros no bairro. Proveniente de São Gabriel da Palha, ele decidiu se mudar para Canaã depois que visitou o local durante a mudança de seu cunhado.

“Meu cunhado veio uma vez para consultar com um médico e ficou na casa do meu sogro, que já vivia aqui. Então, ele comprou o lote e eu vim conhecer. Eu queria sair do interior e gostei daqui”, disse o aposentado.

João ressaltou que em Canaã era fácil encontrar preás andando pelo mato. “Tinha muito preá mesmo. As crianças caçavam e a gente fazia para comer. Uma coisa que tem até hoje são os pas-

O BAIRRO

Fundação - O bairro surgiu a partir do loteamento Canaã, aprovado em outubro de 1969, feito nas terras da família Furtado.

População - Segundo estimativas dos moradores, o número de habitantes chega a seis mil.

Limites - Canaã está localizado próximo aos bairros Universal, Soteco, Primavera e Marcílio de Noronha.

Como chegar - De ônibus, gasta-se cerca de 40 minutos, até o Centro de Vitória, pegando a linha Canaã-Terminal Dom Bosco, do sistema Transcol. De carro, o tempo cai para 20 minutos e o motorista deve trafegar pela BR-262, entrando pelo bairro Primavera.

Saúde - Existe uma unidade de saúde no bairro.

Educação - A comunidade conta

com uma escola de ensino fundamental, a Francisco de Assis Pereira, e uma creche, a Casulo. Algumas turmas de ensino médio funcionam no espaço físico da escola.

Lazer - Não existem áreas públicas de lazer no bairro.

Segurança - Existe um Destacamento da Polícia Militar (DPM) no bairro, mas ele está fechado. Atualmente, radiopatrulhas do Pro-Pas são responsáveis pela segurança na região.

Economia - A base da economia de Canaã é o pequeno comércio, formado por mercearias, padarias e bares, entre outros.

Organização comunitária - O lugar possui uma Associação de Moradores e um Movimento Comunitário.

Fonte: Associação de Moradores do bairro Canaã

sarinhos do tipo jacu, juriti, inhambu e perdiz”.

O aposentado disse ainda que um dos passatempos dos primeiros moradores era conversar no portão de casa. “Não havia televisão”, completou.

Pastoral de olho na saúde da garotada

Agarotada que vive em Canaã, em Viana, recebe um carinho especial das voluntárias da Pastoral da Criança, da Comunidade Católica Nossa Senhora Aparecida.

Todo mês, elas passam por uma verificação do peso e recebem a multimistura, um farelo nutritivo que tem ajudado no desenvolvimento dos meninos e meninas do bairro.

A pesagem das crianças acontece sempre no segundo domingo de cada mês, na escola do bairro. Na ocasião, é distribuído um lanche e, em datas comemorativas, sempre tem uma festinha especial.

De acordo com Marlusa Erler de Souza, membro da equipe que coordena a igreja, o trabalho da pastoral está fazendo com que as crianças que tinham problemas melhorem a cada dia.

A outra pastoral que atua em Canaã, voltada para os trabalhos sociais, é a Operária. Os voluntários estão sempre presentes em manifestações como o “Grito dos excluídos” e nas romarias para Aparecida, em São Paulo. Além disso, eles organizam todo ano a festa junina da comunidade.

O dia 12 de outubro é a data mais especial para os moradores católicos, pois é quando eles homenageiam a padroeira, Nossa Senhora Aparecida.

REGULAMENTO

PRÊMIO aTRIBUNA
Todo Dia
É tudo o que eu queria!

REGULAMENTO: A promoção “PRÊMIO TODO DIA” é válida para todo o Estado do Espírito Santo, no período de 05/05/2000 a 20/02/2001.

1. Para participar, os interessados deverão adquirir um exemplar do jornal A Tribuna (ou quantos desejarem), através de assinatura ou venda avulsa. Durante todo o período da promoção, todos os exemplares de A Tribuna estarão numerados com números sequenciais e diferentes, impressos na capa do jornal (1ª folha) ou de qualquer outro caderno integrante de A Tribuna. 2. Diariamente será feito um sorteio eletrônico (randômico, por computador), que definirá aleatoriamente, em função da quantidade de exemplares impressos (tiragem), um número premiado. 3. Os participantes concorrem com o número constante do exemplar adquirido por eles. 4. Os resultados dos sorteios (números) serão publicados na edição de A Tribuna, no dia seguinte a cada sorteio. 5. Para receber o prêmio, o contemplado deverá apresentar a página original do jornal A Tribuna (inteira), onde estará impresso o número idêntico ao sorteado e a data da publicação, sem qualquer tipo de rasura ou emenda que impossibilite a verificação de sua autenticidade. 6. Não poderão participar do concurso funcionários da Rede Tribuna de Comunicação, bem como de sua agência de propaganda e promoção. 7. Todos os prêmios distribuídos serão livres e desembaraçados de quaisquer ônus para os contemplados. 8. As apurações serão feitas na sede da Rede Tribuna de Comunicação, à Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - Vitória - ES, nas datas previstas, às 15:00 horas. 9. Os prêmios estarão expostos na sede da Rede Tribuna, à Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - Vitória - ES, onde também serão entregues nos dias úteis, das 9h às 12h e das 14h às 18h. 10. O direito aos prêmios prescreve em 180 dias após a data de cada apuração. 11. Os sorteados permitirão o uso de sua imagem para divulgação publicitária, sem qualquer ônus para a Rede Tribuna de Comunicação / Jornal A Tribuna.

A entrega do prêmio está condicionada a apresentação da PÁGINA INTEIRA COM O NÚMERO DO EXEMPLAR do jornal do dia referente ao sorteio, sem rasuras ou emendas.



Resultado válido para o número impresso no jornal de ontem:

09/11/00

QUINTA-FEIRA

Número sorteado:

18710

Comprou o jornal, já está concorrendo.